

## Muitos municípios vão participar da Feira de Artesanato em Viçosa

Quatorze prefeitos da microrregião de Viçosa vão se reunir com o reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa, na próxima segunda-feira, dia 29, para tomarem conhecimento da Feira de Artesanato Popular, que será criada pela UFV.

A feira de Artesanato Popular faz parte da Política Nacional de Proteção ao Artesanato, recentemente implantada pelo Ministério do Trabalho, que já conta com a colaboração de outros órgãos oficiais e de setores da vida cultural brasileira.

A professora Alice Merheb, da Assessoria de Assuntos Culturais da

UFV, que está coordenando a realização da Feira, diz que «os artigos oferecidos na Feira deverão ser autenticamente artesanais, isto é, feitos um a um, à mão e conforme os outros critérios que caracterizam o verdadeiro artesanato».

Violeiros, sanfoneiros, repentistas, doceiras e quitandeiras estarão lado a lado, na Feira de Artesanato Popular que visa, ainda, a integração cultural da região com a Universidade Federal de Viçosa, que, no momento, vem realizando estudos nessa área, através da sua Assessoria de Assuntos Culturais.

## A UFV tem 16 vagas para o Curso de Escultura que começa dia 29

Para oferecer conhecimentos teóricos e práticos sobre as diversas tarefas de um projeto de escultura — da moldagem ao acabamento —, a Universidade Federal de Viçosa vai realizar, de 29 de agosto a dois de setembro próximos, um Curso de Escultura, com o professor Carlos Fernandes.

O professor é escultor, formado pelo Liceu de Artes e Ofícios de Porto Alegre, tendo cursado, também, a Escola Superior de Belas Artes de Buenos Aires. Realizou diversas viagens de estudos a países da América do Sul, América Central, Ásia e África.

Desenvolveu a técnica da gravura em acrílico, na qual é considerado grande mestre. Um de seus últimos trabalhos é o de executor do projeto de escultura da nova Catedral do Rio de Janeiro. Seus trabalhos foram expostos no Japão (Tóquio), Rio de Janeiro, Buenos Aires e outros grandes centros culturais do mundo.

O Curso de Escultura terá 16 vagas, e as inscrições são feitas na Assessoria de Assuntos Culturais da Universidade Federal de Viçosa, mediante a taxa de Cr\$ 50 (estudantes) ou Cr\$ 100 (estudantes pós-graduados e outros).

## Os 51 anos da UFV



Edifícios em linhas paralelas harmonizam a paisagem urbanística do seu «campus»; laboratórios modernos; tratores; um grupo de professores inteligentes, com olhares paternais; alunos transbordando de vigor físico e curiosidade intelectual. Homens e máquinas, animais e plantas, ciência, natureza e técnica, tudo se fundem, na harmonia da forma e do sentido. É assim, nos dias de hoje, a Universidade Federal de Viçosa, que no próximo domingo completará 51 anos de fecundas realizações dedicadas ao desenvolvimento deste País, que caminha para o seu grande futuro.

É aquele sonho do seu fundador, presidente Arthur da Silva Bernardes, transformado em realidade vibrante, a que já se chama «Modelo Universitário».

Em seu editorial do dia 18 de agosto passado, o cinquentenário «Estado de Minas», um dos principais órgãos de comunicação social do nosso Estado, faz uma análise da Universidade Federal de Viçosa, cujas conclusões são um verdadeiro prêmio para quantos participaram da construção e, posteriormente, da consolidação deste fabuloso patrimônio educacional, neste ano do seu 51.º aniversário.

Diz o editorial: «Já representaria muito, pela tradição, pela atuação, como pelo ambiente de estudo e pesquisa. Não contente com essas feições do melhor modelo universitário, a Universidade Federal de Viçosa oferece aos demais estabelecimentos de ensino superior do País magnífico exemplo, na esfera da extensão. Inspira-se a idéia orientadora de formarem universidade e comunidade peça única, no geral aperfeiçoamento, com a tônica do sentido regional, caminho da universalização autêntica.

Todas as atividades da área compreendem subsistemas da assessoria cultural, assim distribuídos: oficina de arte, museu rural, difusão cultural, projeto de integração universitária regional. Propõe-se estimular o desenvolvimento específico, por todos os meios ao seu alcance, na região de Viçosa. A oficina de arte propicia a expansão do espírito criativo do povo, preserva-lhe o patrimônio genuíno, incentiva a participação regional, através do sistema universitário. Mobiliza recursos técnicos e práticos, visando à formação de espírito aberto às experiências e à criatividade. O centro de cultura popular brasileira promove estudos e pesquisas, divulga o modo de agir e de pensar do povo. Dispõem essas áreas, instrumentalmente, de atividades teórico-práticas em cursos e demonstrações de história das artes, percepção artística, artes plásticas, cinema, dança, música, grupo de teatro, conjunto musical, coral de adulto, coral infante-juvenil, exposição de arte, cursos de folclore, entrosados com pesquisas. A difusão cultural inclui, para diversos órgãos participantes, programa conducente ao progresso cultural, em dimensão que, além do mais, proporcione recreação sadia. Destina-se o museu rural a colecionar, conservar e expor objetos que dizem respeito à história social, cultural, econômica e tecnológica da vida rural.

O projeto de integração universitária, finalmente, tem por fim o melhor aproveitamento conjunto das escolas superiores da região, em intensa e extensa difusão dos seus benefícios culturais às comunidades.

Muitas dessas atividades extensivas já estão produzindo frutos. Devidamente conhecidas, certamente servirão de base ao esforço nacional tendente a corrigir a posição de insulamento em que se encontra a maior parte das universidades brasileiras.

Desenvolvimento é a palavra da moda. Pondere-se bem o seu alcance, e chegar-se-á à conclusão de que esse movimento para a frente e para cima, em todos os aspectos da vida individual e coletiva, exige a participação da universidade, para se realizar de maneira cabal. Essa nova lição de Viçosa, a cuja atuação geral tanto deve o nosso progresso agrícola, deve ser acolhida e aplicada».



# UFV

## INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

VIÇOSA — MINAS GERAIS

## REVISTA CERES

Formulário para Assinatura

Nome:

Endereço:

N.º

Bairro:

CEP:

Cidade:

Estado:

País:

Assinatura Anual (6 números): Brasil: Cr\$ 90,00 — Exterior: US\$ 9,00

REVISTA CERES é órgão de divulgação técnico-científica da Universidade Federal de Viçosa que publica, bimestralmente, trabalhos de seus professores, técnicos e alunos. Aceita colaborações de outras instituições, no campo das ciências agrárias.

1 — O pagamento deverá ser efetuado da seguinte forma:  
vale postal em nome da Universidade Federal de Viçosa, cheque nominal, pagável em Viçosa, ou ordem de crédito em nome da Universidade Federal de Viçosa, através do Banco do Brasil — Conta n.º 3.165-8.

2 — Favor assinalar a forma de pagamento escolhida:

vale postal

ordem de crédito

cheque nominal

3 — Os cheques nominiais, comprovantes de depósito ou vales postais deverão ser remetidos à Comissão Editorial da Universidade Federal de Viçosa.

36.570 — Viçosa — Minas Gerais — Brasil.

/ / 19

Assinatura

## Semana de Química

O secretário José Israel Vargas, de Ciência e Tecnologia do Estado de Minas Gerais, falará, amanhã, às 20h, na Escola Superior de Florestas, dentro da programação da I Semana de Química da Universidade Federal de Viçosa.

A solenidade de abertura será às 14h presidida pelo reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa, vindo, em seguida, visita aos Laboratórios de Química, inauguração da Exposição de Indústrias Químicas e de Equipamentos e inauguração da Feira de Livros.

A I Semana de Química da UFV será encerrada no próximo dia 3 de setembro.

## Nossas publicações

**Angico-Vermelho** — José Flavio Candido. «Na escolha de uma espécie florestal para atender a um programa de reflorestamento ou florestamento, alguns pontos são importantes. Baseados neles podemos reduzir as possibilidades de cometer enganos. Um destes pontos é decidir se a planta é espécie «nativa» ou não. Plantando espécie autóctone, estaremos reduzindo as possibilidades de erros, geralmente cometidos quando da introdução de espécie exótica. Sabe-se, por experiência, que esta já se encontra afeita às condições ecológicas do local escolhido para o plantio.

Se o raciocínio anterior estiver correto, em que razão apoiar-se para explicar o uso mais constante de espécie introduzida em detrimento da mais bem adaptada? Provavelmente pelo fato de ser a última mais bem estudada do que a primeira», diz o autor, que acrescenta: «Procurando aumentar o conhecimento sobre espécies florestais brasileiras, iniciamos esta série de trabalhos, escolhendo para a pri-

meira o chamado Angico-Vermelho».

O trabalho aborda as qualidades da espécie, classificação botânica, zona de ocorrência, escolha de árvore-matriz, semeio e outros aspectos.

Informa o autor que «tem sido dito que o baixo aproveitamento de madeira nas explorações florestais feitas no Brasil se deve ao desconhecimento do valor econômico das espécies que compõem os maciços florestais. Na escolha das essências para reflorestamento devem-se levar em conta aquelas que possuem maior diversidade de usos. Se isto acontecer, haverá sempre mercado para a matéria-prima produzida e não se incorrerá no erro de perda de material pela impossibilidade de sua comercialização».

**Relação Solo-Água-Clima e Planta** — Salassier Bernardo. Trata-se do sexto volume da série «Boletim de Extensão», editada pela Universidade Federal de Viçosa. O autor, de início, traz a seguinte explicação: «Qualquer planejamento e operação de um projeto de irrigação em que se vise a

máxima produção e boa qualidade do produto, usando de maneira eficiente a água, requer conhecimentos das inter-relações entre solo-água-clima-planta e manejo de irrigação.

Em regiões áridas, onde a água é fator limitante, as pesquisas devem ser desenvolvidas visando planejar irrigações em termos de máxima produção por unidade de água aplicada. Sob outras condições pode ser preferível realizar pesquisa no sentido de máxima produção por unidade de área cultivada, ou por unidade de custo de mão-de-obra. O problema varia com a situação e depende dos fatores envolvidos.

Infelizmente, as práticas irrigatórias em uso são, em geral, baseadas em costumes herdados ou conveniência particular, ao invés de corretas análises para as condições presentes.

De modo geral, ao iniciar um projeto de irrigação deve-se ter em mente aumentar a produção, economizar trabalho e água, minimizar a

deterioração da estrutura de solo e a perda de nutrientes etc.».

Depois, o professor Salassier Bernardo assinala a existência de princípios básicos, úteis no planejamento e operação de um projeto de irrigação, enumerando alguns.

O trabalho contém, entre outros, estudos sobre água necessária, evaporação da água do solo, transpiração, método do Lisímetro, evaporímetros, tanques, época de irrigação e turno de rega, fator solo, fator planta, fator clima e fator manejo.

**Mutações no Melhoramento de Plantas** — Clibas Vieira. Esta apostila é o capítulo 22 do curso de fitomelhoramento ministrado pelo professor Clibas Vieira, da Universidade Federal de Viçosa.

Na apostila, o autor apresenta estudos sobre a significação do termo (mutações) e, dentre outros aspectos do trabalho, ele coloca os tipos de mutações, os agentes, os procedimentos após o tratamento com o agente mutagênico etc.



## O Departamento de Educação Física vai fazer importantes pesquisas



O professor David Monteiro Gomes e os futuros levantadores de pesos.

A metodologia dos treinamentos esportivos e as diversas técnicas desportivas da atualidade serão pesquisadas pelo Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa, através da implantação de núcleos de pesquisas nas diversas modalidades de esportes olímpicos.

O Departamento de Educação Física da UFV, também, dentro de suas atividades curriculares, pretende criar Escolas de Iniciação Esportiva, para a população de Viçosa, visando à formação de atletas de alto nível, conforme as metas do Conselho Nacional de Desportos (CND).

Anualmente, dentro da população infanto-juvenil, será feita uma pre-

seleção para a prática esportiva e, através de testes de aptidão física, serão selecionados os que apresentarem melhores condições para se tornarem atletas de alto nível. Essas pesquisas serão desenvolvidas, inicialmente, em esportes básicos: atletismo, natação e levantamento de peso.

Em caráter experimental, o Departamento de Educação Física da UFV iniciou um trabalho de treinamento de atletas na área de levantamento de pesos, envolvendo jovens de 14 a 17 anos de idade. Esses futuros levantadores de pesos estão sendo treinados, diariamente, no Ginásio de Esportes da Universidade, a partir das 18h.

## O Vestibular Unificado da UFV

As inscrições ao Vestibular Unificado de 1978 da Universidade Federal de Viçosa (UFV) estarão abertas de 3 de outubro a 20 de dezembro de 1977, podendo os interessados obter todas as informações, no Serviço de Registro Escolar da UFV, em Viçosa, MG. (Tels: 891-1268 e 891-1790 (ramais 113,190 e 335) — DDD 031) e no Escritório da Reitoria, em Belo Horizonte, à Rua Rio de Janeiro, 1662 (Tels: 337-4622 e 337-4744 — DDD 031).

Serão oferecidas 1.000 vagas para os seguintes cursos de graduação: Ad-

ministração de Empresas (50 vagas), Agrimensura (40), Agronomia (210), Ciências — Biologia, Física, Matemática e Química (75), Ciências Econômicas (50), Economia Doméstica (50), Educação Física (50), Engenharia Agrícola (40), Engenharia Civil (40), Engenharia Florestal (80), Engenharia e Tecnologia de Alimentos (45), Letras — Português/Inglês e Português/Francês (40), Medicina Veterinária (40), Nutrição (30), Pedagogia (50), Tecnólogo em Cooperativismo (30), Tecnólogo em Laticínios (30) e Zootecnia (50).

## Rápidas

A Divisão de Arte e Cultura da Universidade Católica de Pelotas, através do seu Coral, vai realizar o 10.º Encontro de Corais das Universidades Gaúchas. A promoção constará de várias atividades artísticas e culturais, entre elas o painel «A Fundação do Coral Universitário na sua Área de Atuação», ensaios cruzados (haverá trocas de regentes, visando transmitir aos coralistas vivências novas em canto coral), concerto interno (instrumentos, octetos, corais de câmara, grupos folclóricos etc.), a palestra «A Evocação do Canto» e outras.

\*\*\*

O ator Júlio Mackenzie apresentou seu espetáculo-solo «Três vezes Fernando Pessoa», dia 14 passado, no auditório da Escola Superior de Florestas da Universidade Federal de Viçosa. A apresentação foi promovida pelo Ministério da Educação e Cultura (Funarte) e Universidade Federal de Viçosa. O espetáculo foi uma colagem de poemas do imortal poeta português, falecido há 41 anos.

\*\*\*

O Instituto Ítalo-Latino-Americano, tendo a contribuição do Consiglio Nazionale delle Ricerche, concederá 20 bolsas de estudo a professores e pesquisadores latino-americanos, no período de 1977 e 1978. O concurso para essas bolsas estará aberto até o próximo dia 31 de outubro, e os interessados deverão dirigir-se, para informações, ao Instituto Ítalo-Latino-Americano, Vice-Secretaria Técnico-Científica, Piazza G. Marconi, 00144 — Roma EUR — Itália.

\*\*\*

Uma inovação colocada no Boletim do Vestibular da UFV, este ano, vai facilitar, para o interessado, a sua inscrição nesse exame: o Boletim está acompanhado da ficha que permite ao interessado inscrever-se, em sua cidade, poupando-lhe tempo e dinheiro.

\*\*\*

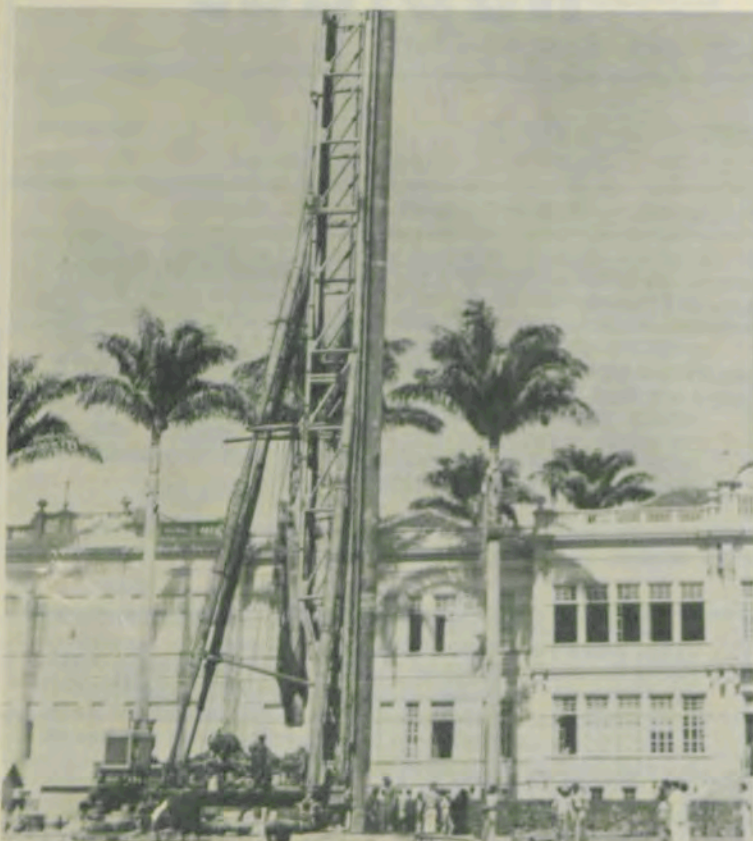
Termina hoje, em Cascavel, Estado do Paraná, o Curso de Armazenamento de Grãos, de nível médio, que o Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar) está ministrando para os profissionais da região. O curso foi iniciado dia 16 passado, contando com a participação de 38 pessoas que trabalham nos setores de armazenamento da região.

\*\*\*

De três a sete de outubro próximo, o Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem vai realizar, no Centro de Treinamento de Líderes, de Goiás, o Curso Prático de Operação de Equipamentos em Unidades Armazenadoras. O curso se destina ao pessoal da Cibrazem, Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Goiás (Casego) e Organização das Cooperativas do Estado de Goiás. Para a realização desse curso, o Centreinar está contando com o apoio do delegado da Cibrazem em Goiás, engenheiro-agrônomo Daniel Lopes; do presidente da Casego, sr. Issi Quinan e do técnico Adilão Antônio de Sousa, diretor-presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Goiás.



## Iniciadas as obras do Centro de Vivência da Universidade



A construção do Centro de Vivência da Universidade Federal de Viçosa já foi iniciada, no «campus» da UFV, estando, no momento, sendo realizados os trabalhos de montagem do bate-estacas (foto) que fará a cravação do estaqueamento das obras, que deverá estar concluído dentro de 90 dias.

A área total do Conjunto será de 14 mil metros quadrados, compondo-se, basicamente, de

três elementos: o bloco social, o teatro e o anfiteatro a céu aberto. O Centro de Vivência abrigará auditório, lanchonete, salas para leitura, jogos, música e televisão, «hall» nobre, salão de festas, restaurante, sala de estar, 16 apartamentos, teatro (1.500 lugares), livraria, drogaria, agência bancária, correios, central telefônica, lojas e um Centro de Convenções, com cabines para projeções e traduções simultâneas.

## Mais uma vitória do Operário FC



Com um gol de Renatinho, assinalado aos 20 minutos do segundo tempo, o Operário Futebol Clube da Universidade Federal de Viçosa (foto) derrotou o Operário Futebol Clube de Raul Soares, em Raul Soares,

por 1 x 0. O Operário Futebol Clube da UFV vai enfrentar, no próximo dia quatro de setembro, o Ana Florência, em Ponte Nova, em prosseguimento ao Campeonato do Leste de Minas.

## A VOZ DA ÁRVORE



A Semana da Árvore que se aproxima traz para o amante da Natureza uma oportunidade de manifestar-se em solidariedade às árvores, nossas fontes de alegria, repouso, vida e saúde. Nessa oportunidade, o professor Geraldo de Freitas Valadares coloca na «voz da árvore» as seguintes e importantes reflexões:

«Não me maltratem. Deixem que eu cresça e floresça.

Assim, eu deixarei cair, como chuvas de pequenas borboletas, no chão, todas as minhas flores para você passar. Aceite a autoridade do guarda, sentinela insone da UFV, que lhe pede respeito à minha integridade física, fator de beleza e majestade.

Respeitem o cansaço dos que me plantaram aqui. Eles se desgastam, coitados, no serviço da Pátria!

Retribuindo-lhes, eu concorrerei, também, «Mutatis Mutandis», para a civilização, para a cultura e para a indústria.

Obrigada, amigo».

## Universidade de Illinois e UFV têm nova publicação editada pela IU

«An Annotated Bibliography of Macrophomina Phaseolina 1905-1975», dos professores Onkar D. Dhingra, da Universidade Federal de Viçosa, e James B. Sinclair, da University of Illinois at Urbana, Champaign, Estados Unidos, é mais uma publicação editada pela Imprensa Universitária da UFV, através de um programa de cooperação entre as duas universidades.

«Macrophomina Phaseolina» é um fungo que provoca doenças em mais de 200 espécies de plantas, principalmente feijão, soja, milho, sorgo, juta e girassol, e o trabalho contém 905 citações, de 1905 a 1975, e, sempre que possível, as anotações foram baseadas em «Abstract» ou sumário originais dos autores.

O índice está organizado em duas grandes partes: i) índice de hospedeiro, ii) índice de organismo, o qual está subdividido em:

a) Nomenclatura, Taxonomia, Morfologia; b) Biologia (Fisiologia, Antagonismo e Biologia do Solo); c) Controle; d) Desenvolvimento de Doenças (Fatores que afetam, transmissão, patogênese); e Hospedeiro de Picnidia; f) Técnicas Especiais.

A publicação pode ser solicitada: Dr. Onkar D. Dhingra — Setor de Fitopatologia — Universidade Federal de Viçosa — 36.570 — Viçosa — Minas Gerais, ou Dr. J.B. Sinclair — 107c Horticulture Field Laboratory — University of Illinois — Urbana, Illinois 61801 — U.S.A.